ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 19 DE JANEIRO DE 1936 N.º 4731

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Na lota do peixe

Os desenhos admiraveis de Anjos Teixeira

na exposição retrospectiva

da Sociedade de Belas Artes

Anjos Teixeira foi o ultimo grande estatuario do romantismo. Quando Soares dos Reis, deixou cair da mão gelada o cinzel de oiro que, em carne e paixão, talhara o «Degredado», o mais belo lampejo da saudade lusiada, Anjos Teixeira surgia, como o continuador natural da obra do mestre, interpretando com uma sensibilidade muito sua, todas as grandes ficções e ideais da bela escola que se extinguia. Nunca mentiu a sua arte, que ele entranhadamente amou até á palpitação dolorosa do genio. Enquanto outros, virtuoses da materia, procuravam exprimir-lhe a densidade, em formas grandiosas, mas frias, Anjos Teixeira, mais simples e humano, entregava-lhe numa oferenda sem reservas, toda a sua alma, todo o seu sentimento. E' mesmo esta palavra que melhor define a sua obra que da humildade mais pura, atingiu a suprema eloquencia. Dir-se-ia que o artista amassava o barro com as suas lagrimas, num acto de emoção religiosa. A dôr e a morte, o amor e a graça foram os signos da sua arte, já nos grandes temas estatuarios, como esse admiravel monumento a Camilo, que é uma tormenta de inspiração, já nas suas pequenas figurinhas, tão esveltas e fugitivas, que mal tocam a terra no seu vôo gracioso, numa viva coreografia de beleza.

Anjos Teixeira- amou apaixonadamente o povo, as suas alegrias e as suas fainas, sobretudo os tipos sadios da beira-mar, pescadores e ovarinas, que ele fixou em movimentos ritmicos, duma flagrancia e duma observação que têm qualquer coisa de milagre. Sugeria-lhes as formas com elegancia numa delicadeza arrepiada de pudôr, que era uma das marcas do seu estilo.

A descarga do peixe na Ribeira

E sempre português, atingindo a emoção pelos processos mais simples e directos. Entre as suas estatuas, ha uma, Nossa Senhora do Bom Conselho, que parece pairar sobre as almas como uma aparição. A materia desaparece, tão funda é a espiritualidade da obra. Sente-se que o escultor não a trabalhou friamente, mas que lhe deu toda a sua fé interior, sentindo, porventura, em reflexo, a sua divina misericordia. Na floresta de marmores, que se ergue nesta admiravel exposição retrospectiva, que os amigos e os admiradores de Anjos Teixeira, promoveram, nem o artista, nem a obra morreram. Na visão funda, as figuras vibram, estremecem, como que falam devagarinho, por um estranho poder de vida. Mas ha ainda outro aspecto da obra do artista a considerar. Referimo-nos aos seus desenhos, verdadeira galeria goyesca, onde as satiras se alternam com manchas de fundo lirismo. Impressionam pela facilidade do traço, pela frescura da impressão, e, sobretudo, pela maneira como neles se identifica o documento humano. O grotesco é sangrento, por vezes, até pungente, Nus flacidos, judeus de face aguda e olhos rapaces, autocratas, de mascara sinistra—teoria incongruente que cabriola, em ritus gargalhantes, zebrados, por vezes, de lagrimas amargas.

E' um autentico bestiario de vicios, de egoismos, de ridiculos e de tragedias. Alternando, porém, em reacções maravilhosas de sensibilidade e de poesia, contra o odioso da existencia, Anjos Teixeira deixou-nos tambem pequenas obras primas de bondade e de claridade espirituais. A mulher aparece como o seu tema predilecto. Amando, trabalhando, sofrendo, ela tem sempre um resplendor de candura. Fixa-lhe, delicadamente, em viva euritmia as linhas do corpo, ennobrecendo as suas tarefas mais humildes. A anecdota, então, reveste-se de graciosa comedia, e tem o valor dum pequeno poema de feminina malicia.

Vê-se que Anjos Teixeira não foi, apenas, um grande estatuario, mas um artista incomparavel do lapis, cujo vigor e movimento se podem considerar verdadeiramente modelares.

Anjos Teixeira morreu antes de conhecer a gloria. E' justo, pois, que resgatemos do esquecimento prestando culto á sua memoria.

ARTUR PORTELA

Descanso do modelo

Tipo de pescador

Duas figuras vigorosas do mar

Uma peixeirinha

TEATROS E CINEMAS

"A embaixatriz dos Sovietes"

Brevemente subirá á cena, no teatro do Gimnasio, a peça em 3 actos e 5 quadros, original de Luna de Oliveira e Acurcio Pereira, «A Embaixatriz dos Sovietes». E' um trabalho baseado em intrigas da politica internacional, que têm impressionado a opinião de todos os paises, e algumas das suas personagens reproduzem ou são inspiradas em figuras de actualidade.

Peça cheia de emoção e de imprevistos, a sua protagonista será desempenhada pela eminente actriz Lucilia Simões. O principal papel masculino foi entregue a Erico Braga cujo talento maleavel e subtil nos tem dado algumas admiraveis criações.

"Tá Mar", no Nacional

Continua o grande exito da peça de Alfredo Cortez «Tá-Mar», obra notavel de observação sobre a vida e os dramas dos pescadores que a companhia do Nacional representa admiravelmente.

Atrás do reposteiro

Foi fixada para a proxima sexta-feira, 24, a estreia, no Avenida, da primeira peça original, esta temporada, da companhia Maria Matos, a comedia «A Bicha de rabiar», em três actos, de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

— Realiza-se depois de amanhã, no Carlos Alberto, do Porto, a récita de homenagem aos autores da revista «Porto na rua» Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, coincidindo com a 15.ª representação desta peça.

— Carlos Arniches, o fecundo comediografo espanhol, acaba de conceder, recentemente, em Madrid, ao escritor nosso compatriota Alberto Barbosa, os direitos de tradução da sua ultima peça, uma comedia que ali está fazendo grande sucesso.

— Ainda não foi posta de parte a idéa de transferir para o Rivoli, do Porto, a revista do Carlos Alberto, «Porto na rua».

— A brilhante artista Maria Helena, cujas melhoras se estão acentuando, deve, muito brevemente, entrar em franca convalescença.

— A querida «vedeta» Beatriz Costa acaba de receber um interessante convite para participar, até ao Carnaval, num espectaculo, no qual iria realizar alguns novos numeros de revista, para ela escritos expressamente.

— Do elenco masculino do Apolo, para a revista «Ha festa na Mouraria!», tambem faz parte o actor Carlos Baptista, agora, transitoriamente, trabalhando no Trindade.

— «Feira da Ladra», a famosa farsa do Avenida, realiza hoje, neste teatro, o seu ultimo domingo de cartaz, terminando a sua carreira na proxima quinta-feira.

— Na revista «Sardinha Assada», que vai representar-se no Sá da Bandeira, do Porto, Irene Izidro criará quatro novos numeros que serão incluidos nesta peça e para ela experssamente escritos.

— «Anima-te... Zé!», a consagrada e popular revista do Maria Vitoria, que hoje realizou uma grande «matinée», repete-se esta noite, em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas.

— O «vaudeville», «Mademoiselle Nitouche», cuja reposição vai fazer-se no Maria Vitoria, e que faz parte do arquivo do empresario Armando de Vasconcelos, foi traduzido por Gervasio Lobato e Urbano de Castro.

— No Variedades registar-se-ão, esta noite, duas enchentes, porquanto o bilheteiro deste teatro, durante toda a tarde, não teve mãos a medir, na venda de lugares para as duas sessões de «Coração de Alfama».

— Regressou do Porto, o actor-comico Soares Correia, que vai participar do desempenho, no Apolo, da revista «Ha festa na Mouraria!», com varios papeis a seu cargo.

— Hoje, no teatro Apolo, em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 30, é feita a reposição do hilariante «vaudeville» «A Cova da Piedade», original de Alvaro Leal, Lourenço Rodrigues e Carvalho Mourão e musica do maestro Raul Ferrão. Estes espectaculos, organizados pelos actores Carlos Sampaio e José Figueiredo, serão abrilhantados por uma orquestra-jazz, sob a direcção do maestro Bernardo Ferreira. Os preços destes espectaculos, que jámais se repetirão, são popularissimos.

— Tal como a «matinée», que esteve concorridissima de crianças e adultos, as duas sessões esta noite da fantasia! «A Ultima Maravilha» no Coliseu, prometem ser de uma alegria e de uma animação indescritiveis, visto que se prevêem hoje, para aquela casa de espectaculos, duas colossais enchentes.

— Amanhã, não ha espectaculo no teatro do Gimnasio, representando-se na terça-feira a comedia de Oscar Wilde, «Uma mulher sem importancia».

Actualidades

5 filmes novos esta semana

NOITE DE PECADO (2.ª feira, no Tivoli).—Um tema sentimental e humano realizado por King Vidor. Suprema criação de Gary Cooper e Anna Sten.

A FILHA DE MADAME ANGOT (2.ª feira, no Central).—Um filme de linda musica, segundo a popular obra de Offenbach, num desempenho admiravel de André Baugé, Aquistapace Moniquella, Madeleme Guitty, etc.

A PRINCESA ENDIABRADA (3.ª feira, no S. Luiz).—Uma encantadora cine-opereta de Van Dyke com duas lindas vozes nos protagonistas: Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy.

VIDA PARISIENSE (4.ª feira, no Odeon e Palacio).—Primeira exibição mundial duma espirituosa comedia com o engraçado actor comico Max Dearly ao lado da gentil Conchita Montenegro e Georges Rigaud. Realização de Robert Siodomak.

MUNDOS INTIMOS (5.ª feira, no Politeama).—Uma historia de amor sincera e real como a vida. Suprema interpretação de Claudette Colbert, Charles Boyer, Joan Bennett e Joel Mc. Crea, dirigida por Gregory La Cava.

* * *

No Condes continua a exibir-se «Vespera de combate» com a insinuante Annabella, Victor Franveen e Signoret. Incontestavelmente o maior exito desta epoca, neste elegante cinema.

NOITE DE PECADO, no TIVOLI

GARY COOPER, um dos *Lanceiros da India* e *ANNA STEN*, a inolvidavel interprete de *Nanã* e *Ressurreição*, agora reunidos no extraordinario filme *NOITE DE PECADO*, que amanhã se estreia no Tivoli. Um exclusivo da *Sonoro Filme*.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Tá Mar».
Trindade—A's 21 e 30—«Os Dois Garotos».
Avenida—A's 21 e 30—«Feira da Ladra».
Gimnasio—A's 21 e 30—«O Quintinho».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!»
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 4g—«Mouraria».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Ultima Maravilha».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris.—A's 20 e 45.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema.—A's 21 e 15.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.

AOS MARCENEIROS

Madeira especial para grades de contraplacagem. Vende-se. R. Eduardo Coelho, 63.

AUTOMOBILISMO

«Club dos 100 á hora»

Realiza-se, no proximo dia 25, no salão nobre da nova sede do «Club dos 100 á hora», que então se achará definitivamente instalado, um jantar de confraternização entre os socios. Para este jantar está aberta a inscrição na secretaria do clube, rua das Chagas, 35.

No dia, 26, pelas 15 horas, realiza-se uma sessão solene, em que usarão da palavra os srs. drs. Manuel dos Santos Lourenço e Ferreira Deusdado. A essa sessão seguir-se-á um baile. Erico Braga presta gentilmente a sua valiosa colaboração a esta festa.

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

A' farmacia privativa desta Instituição tiveram ultimamente a amabilidade de oferecer medicamentos as seguintes firmas: Companhia Portuguesa de Higiene, Instituto Pasteur de Lisboa, Laboratorios Sicla, Laboratorios Unitas, Laboratorios Sanitas, F. A. Canobio & C.ª Farmacia Barreto, Farmacia Pedroso da Covilhã, e os senhores A Marcenaria Estrela, travessa do Moinho los Empis.

DE LUTO

D. America Marques da Silva

Faleceu hoje a sr.ª D. America Marques da Silva, irmã do sr. Manuel Marques da Silva, sargento de Marinha, e do sr. Avelino Marques da Silva, da Imprensa Nacional.

O seu funeral realiza-se amanhã ás 14 e 30 da sua residencia, R. dos Prazeres 13, para o cemiterio Oriental.

SUFRAGIOS

Antonio Rodrigues de Mendonça

Sufragando a alma de Antonio Rodrigues de Mendonça, nosso antigo colega na Imprensa e combatente da Grande Guerra, manda sua familia rezar amanhã, ás 11 horas, missa do 30.º dia, na igreja do Condestavel (São Patrocinio).

TAUROMAQUIA

A Praça de Algés

Informam-nos que ainda não foi assinada a escritura pela qual a praça de touros de Algés deixa de ser explorada pelo empresario sr. Segurado. Mais nos informam que, seguidamente, será posta a concurso a referida praça.

Football no Porto

Fomos informados de que a C. P. faz um comboio ao Porto por motivo do encontro das selecções de Portugal e da Austria que tem lugar naquela cidade em 26 do corrente.

O comboio sai de Lisboa ás 8 e 20, chega ao Porto ás 13 e 50 e regressa ás 19 e 53 para chegar a Lisboa á 1 e 15.

Os bilhetes vendem-se nas «informações» da Estação do Rossio aos preços de 70$00 em 2.ª classe; 50$00 em 3.ª. Ha marcação de lugares a 2$50.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — Ultima — Custo de todas as mulheres — com Jean Kiepura e Danielle Darrieux — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — Ultima — Crime e Castigo — com Harry Baur, Pierra Blanchar e Madeleine Ozeray — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6283 — O Rapaz da Garagem — A's 21 e 15 com Franziska Gaal e Hans Jaray

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 7163 — O homem que reclamou a cabeça — com Claude Rains e Joan Benett

TERRASSE — Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 — Casta Diva — A Conquista da India

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Casta Diva — O Capitão Sorrell

ROYAL — as 21 e 15 — Telef. 4 5037 — Segredos — Conquista da India

S. LUIZ — A's 21 e 30 — SEQUOIA — Uma super-produção M. G. M. com Jean Parker

CONDES — TELEF. 2 2523 — A's 21 e 15 — Vespera de combate — com Annabella, Victor Francen e Signoret

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — A's 21 e 30 — A Gran-Duqueza e o Creado — comedia musical com Bing Crosly e Kitty Carlisle

PARIS — Tel. 2 8777 — Lanceiros da India — Amar e cantar

CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares — Pelintra milionario — Brigada de Assalto

JARDIM CINEMA — as 20 e 45 — Que descaradão! — Nascida para o mal

Teatro Nacional — Telefone 2 0373 — HOJE — A's 9 3/4 — HOJE — O grandioso e extraordinario exito dos teatros de Lisboa — A VIDA DOS PESCADORES — **tá Mar**

GIMNASIO — HOJE AS 9 1/2 — Ultima representação — da super-farsa das 300 gargalhadas — **O QUITINHO** — admiravel criação comica de *Erico Braga* — Terça feira, 21 — A comedia de *Oscar Wilde* — **Uma mulher sem importancia** — Sexta feira, 24 — Estreia da peça — "A Embaixatriz dos Sovietes"

AVENIDA — *HOJE: ultimo domingo e ATÉ 5.ª FEIRA: ás 9 1/2 horas* — *Ultimas da famosa farsa* — **FEIRA DA LADRA** — SEXTA-FEIRA, 24: estreia da comedia — **A BICHA DE RABIAR** — *De Felix Bermudes, Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa*

VARIEDADES — CORAÇÃO DE ALFAMA — OUTRO GRANDE DOMINGO DE ENCHENTE — Hoje: Duas sessões: A's 8,30 e 11 horas — O espectaculo de opereta mais celebrado até hoje, nos ultimos 27 anos

Automoveis sem chaufeur — Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Dr. Indíveri Colucci

Sifilis, reumatismo, gota, ciática e outras diateses artriticas, doenças das **senhoras, de pele e nervosas.**

Tratamento exclusivamente pelos agentes fisicos.

Consultorio Fisioterápico

Rua C. João Gonçalves, 20 (Intendente)

A Cidade

ENCERADOS

PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS

Jorge Simões

23, Rua Vitorino Damásio, 24

(ao Jardim de Santos)

TELEFONE 22268 — LISBOA

O Instituto de Odivelas

comemorou hoje

o aniversario da sua fundação

O Instituto Feminino de Educação e Trabalho comemorou hoje mais um aniversario da sua fundação, com uma linda festa em que tomaram parte as alunas, em varios numeros dum programa cuidadosamente organizado.

Cêrca das 15 horas, começaram a chegar a Odivelas diversas individualidades: o sr. general Amilcar Mota, representando o chefe do Estado, e os srs. ministro da Guerra, generais Daniel de Sousa, Eduardo Marques e Hamilcar Pinto, brigadeiros Casimiro Teles e Magalhães Correia, coronel Ferreira, tenente-coronel Pereira Coelho e representantes de todos os estabelecimntos militares e unidades da guarnição. Assistiu tambem o ex-coronel Albuquerque, antigo estribeiro-mór da casa real e um dos dois unicos fundadores do Instituto sobreviventes.

A abrir a festa, depois do orfeão ter cantado o hino do Instituto, o sr. coronel Ferreira de Simas proferiu algumas palavras, recordando que ha vinte anos desempenha o cargo de director do Instituto e que se sente orgulhoso por verificar que os progressos deste estabelecimento de ensino se têm acentuado numa curva ascensional, graças ao auxilio que lhe tem sido dispensado pelas estancias oficiais e ao carinho que os professores põem no cumprimento da sua missão.

Referiu-se com palavras comovidas ao ex-coronel Albuquerque, apontando o seu nome ás alunas para que o recordassem como um dos grandes amigos do Instituto.

O ex-coronel Albuquerque evocou depois os tempos distantes em que ajudou a fundar o Instituto, agradecendo as referencias que lhe foram feitas pelo director, e mostrando a sua satisfação pela obra magnifica que foi possivel realizar em 36 anos de existencia.

Seguiu-se depois a execução do programa, sendo muito aplaudidos os exercicios da gimnastica ritmica pelas alunas da 1.ª secção, ensinadas pela professora D. Margarida de Abreu.

Alcançaram tambem grande exito os recitativos por diversas alunas, tornando-se especialmente digna de referencia a fabula do Pavão da autoria de Cardoso dos Santos, que foi recitada pela aluna Maria de Lourdes Noronha Tudela.

O professor Ferreira de Simas adaptou ao teatro escolar, com muita graciosidade, a fabula de João de Deus, «A Cigarra e a Formiga» que um grupo de alunas desempenhou primorosamente.

A festa prolongou-se durante a tarde e alcançou um exito invulgar.

Assistencia Nacional aos tuberculosos

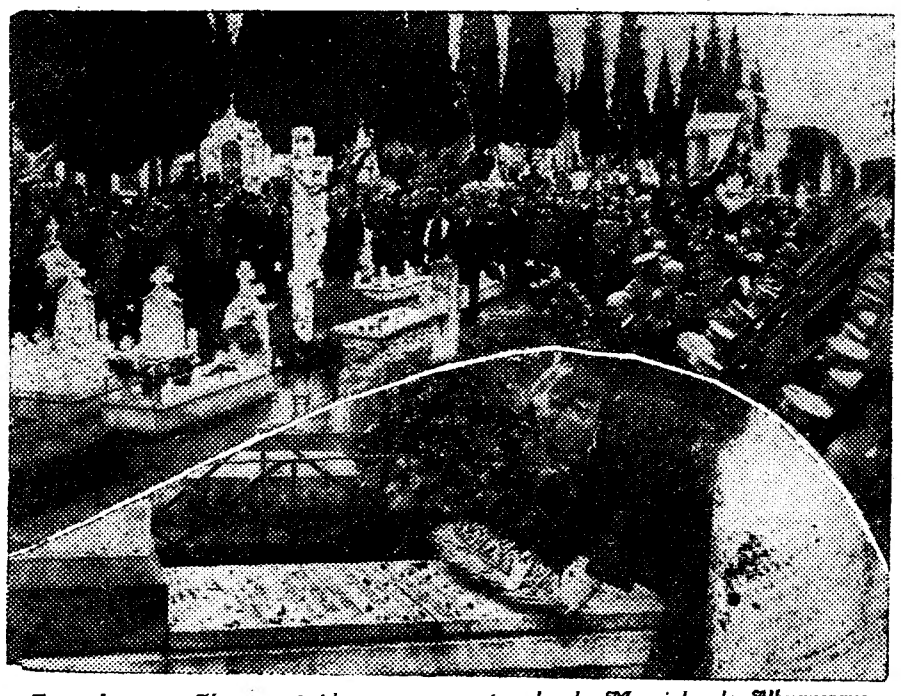
Sabendo-se que certos individuos aproveitam a venda do Selo do Natal dos Tuberculosos Pobres, para procurarem receber as esmolas directamente, como se fossem empregados da A. N. T., pede-nos esta que avisemos o publico de que a Assistencia não delega em ninguem o encargo de fazer cobranças, apenas mandando os seus cobradores ou continuos, identificados, receber quaisquer donativos quando os respectivos doadores o determinem.

CONFERENCIAS POPULARES

Um grupo de rapazes das nossas escolas superiores propõe-se realizar conferencias populares nos bairros mais abandonados de Lisboa. Essas conferencias terão por fim melhorar o ambiente moral e estabelecer uma perfeita harmonia entre as diferentes classes sociais. E' incontestavelmente uma obra de grande alcance social a que todos devemos prestar o nosso auxilio.

Efectuou-se hoje a romagem

ao tumulo de Mousinho de Albuquerque



Em cima: — *Um aspecto da romagem ao tumulo de Mousinho de Albuquerque*
Em baixo: — *O sr. ministro das Colonias depondo uma palma na campa*

Promovida pela Agencia Geral das Colonias, realizou-se hoje, pelas 12 horas, a romagem á campa de Mousinho de Albuquerque, no cemiterio dos Prazeres.

A'quela hora, encontravam-se já nos locais que lhe foram destinados deputações de alunos dos liceus, escolas comerciais, industriais e particulares, Ateneu Comercial, Liga dos Combatentes da Grande Guerra, etc.

Muitas das escolas oficiais fizeram-se representar, com os seus estandartes.

Junto á campa de Mousinho de Albuquerque, formaram pelotões de alunos da Escola Militar e Naval, dos Pupilos do Exercito, Colegio Militar, Casa Pia de Lisboa, Asilo Maria Pia, etc.

A guarda de honra era feita por uma força do Deposito Militar Colonial.

O sr. ministro das Colonias, acompanhado do seu secretario, sr. Gouveia Homem, foi ali recebido pelos srs. general Daniel de Sousa e tenente-coronel Pereira Coelho, respectivamente presidente e vereador da Camara Municipal de Lisboa; dr. Manuel Murias, director do Arquivo Hitorico Colonial; general Ferreira Martins, coroneis Baptista Coelho, Andrade Velez e Patacho, comandante Lupi, major Alvaro Fontora, pela Sociedade de Geografia, coronel Leite Magalhães, comandante do Deposito Militar Colonial direcção da Comissão Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e da Agencia de Lisboa, Julio Cayola e funcionario da Agencia Geral das Colonias, etc.

Em nome da viuva, encontrava-se o sr. dr. João Pedro Galvão.

Após rapidos cumprimentos, a força do Deposito Militar Colonial apresentou armas e o novo ministro das Colonias colocou uma palma de bronze sobre a campa do ilustre oficial como homenagem da nação. Muitos estudantes de varias escolas depuzeram tambem ali ramos de flores.

Em seguida, a força desfilou em continencia perante o sr. ministro e bem assim as escolas oficiais e particulares, com os seus respectivos professores.

Dr. Vasco de Quevedo

A bordo do «Vulcania», que levantou ferro ás 14 horas, seguiu hoje para Roma, acompanhado de suas filhas, o sr. dr. Vasco de Quevedo, novo ministro de Portugal junto do Vaticano, que foi alvo duma afectuosa despedida. Compareceram no Cais da Rocha de Conde de Obidos, algumas centenas de pessoas de todas as categorias sociais. Além de quasi todos os funcionarios do ministerio dos Neogcios Estrangeiros, estiveram ali os srs. Nuncio Apostolico, dr. Correia de Barros, em nome do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros; embaixador Teixeira de Sampaio, etc.

Homenagem aos srs. general Carmona

e dr. Oliveira Salazar

Na 3.ª Companhia de Administração militar, aquartelada em Queluz, realizou-se hoje, com a assistencia do governador militar de Lisboa, uma homenagem aos srs. Presidente da Republica e dr. Oliveira Salazar, que consistiu no descerramento dos retratos daquelas duas altas individualidades na sala dos cabos e soldados.

PASTELARIA COLOMBO

Chá ás 17 horas

Av. Republica, 10 H—Telef. 4 9225

Moedeiros falsos

Têm aparecido ultimamente em circulação moedas falsas de 2$50, 5$00 e 10$00, facto que tem provocado a atenção da Policia.

Ontem, ao fim da tarde, o chefe Amado teve conhecimento de que dois dos passadores, que se faziam acompanhar duma mulher e que têm percorrido vários pontos da provincia de automovel, haviam regressado ontem de manhã a Lisboa e que seguiriam nesse mesmo dia, de tarde, para Tomar. Comunicado o caso ao sr. dr. Lavrador, este tomou as providencias necessarias para a captura dos passadores, pedindo á Policia de Segurança a detenção do automovel S. 32.682, que os moedeiros falsos tinham ao seu serviço ha mais de dez dias. Ao fim da noite, o referido automovel, bem como os seus passageiros, foram detidos na avenida Almirante Reis, seguindo para o Torel. Uma vez ali, foram identificados. Trata-se de José Fernandes Nunes e João Queda, que haviam sido presos em 1933 e 1934 pelo mesmo motivo. Num rapido interrogatorio a que foram sujeitos, os presos declararam que estiveram em Santarem, Porto, Coimbra, Tomar e noutras terras do norte por onde andaram durante oito dias a passar moeda falsa. O automovel foi apreendido.

Em grande misterio

a Policia assaltou

esta madrugada uma tavolagem

Quem passasse esta madrugada em frente do Torel ficaria vivamente intrigado. O edificio que costuma todas as noites «dormir» em paz, entre trevas e silencio, jorrava luz por todas as janelas.

Os portões de entrada tinham sido abertos. O patio parecia uma avenida sob a refulgencia coruscante dos voltaicos. Dezenas de agentes, batendo o queixo com frio, faziam os seus passos, sem atinar com a convocação brusca que ali os fizera concentrar.

Ninguem sabe do que se trata. Formulam-se as mais desencontradas hipoteses. Cerca das duas horas, rola, surdamente, no patio, um automovel. Os farois apagam-se, e o misterio policial como que se torna mais excitante para o «reporter» friorento, acordado a deshoras, intrigado com aquele desusado movimento. Apeiam-se do carro os directores adjuntos drs. Rodolfo Lavrador e Abranches Martins. Olham em volta. Tudo a postos! A brigada da 3.ª secção espera apenas ordens. Os magistrados dirigem-se, rapidamente aos seus gabinetes. Cá fóra, alguns agentes experimentam as suas lanternas electricas.

Temos a impressão de que se vai fazer uma perigosa diligencia, de grande estilo. Decorre uma lenta meia hora. Aparecem os directores da policia, embuçados nos seus sobretudos. Os agentes rodeiam-nos. Trocam-se, em surdo conciliabulo, algumas palavras, que equivalem a ordens.

«Local A. Ponto C. Vinte homens na esquadra X.» Não percebemos nada.

A certa altura verifica-se que só ha um «chauffeur», o que guia o automovel dos directores. Falta outro para tripular a camionette celular dos presos, onde os agentes terão de seguir... como se não o fossem.

Mas a dificuldade resolve-se. O agente Reis que sabe guiar oferece-se para conduzir os presos... em liberdade, do carro celular.

A brigada, porém, prefere ir a pé. Sai, em primeiro lugar, o carro dos directores levando na pista o automovel do «Diario de Lisboa». As ruas desaparecem a uma velocidade vertiginosa. Lisboa dorme. Campo de Santana, Matadouro, e depois, Arroios. «Stop»! Estamos em frente da esquadra. E' ali o ponto de concentração. Vinte minutos depois, ha já um fremito de claridade no ceu, chega a brigada.

Os directores dão ordens precisas. São precisos mais onze homens, que o chefe da esquadra fornece.

Dividem-se, por diferente itinerarios, e desaparecem, á direita e á esquerda, no fundo da noite e das ruas. Seguimos um grupo. Minutos depois, estamos em Morais Soares.

—E' aqui!—diz alguem na vanguarda.

Aqui é a Rua Particular, onde particularmente—desvenda-se o misterio—funciona uma tavolagem. O predio suspeito é novo, e não tem fisionomia suspeita. Mas a Policia sabe o que quere, e não vai ás cégas. Tomam-se precauções e posições.

Patrulhas são colocadas em sitios estrategicos, bloqueando as arterias. As trazeiras do predio estão guardadas, pelos agentes que seguiram o segundo itinerario. Então, três homens penetram no predio. Ao fundo, no cubiculo que costuma servir de habitação aos porteiros, um rotulo inofensivo duma sociedade recreativa. Um empurrão, e a porta cede.

Dá-se volta a um comutador, e a luz jorra clara e reveladora. Desilusão.

O «covil» está deserto. A Policia, no entanto, apreende todos os papeis que encontra, cartas e documentos varios.

Por eles se prova que se reuniam ali todas as noites vinte jogadores, os quais não foram presos, por terem sido prevenidos a tempo, apesar do segredo com que a policia revestiu esta diligencia. Vão ser feitas investigações sobre o caso.

São Luiz: Um filme que o publico aplaudiu!

SEQUOIA **Mais do que um filme Uma descoberta!**

TIVOLI: O grande tenor Jean KIEPURA, em

GOSTO DE TODAS AS MULHERES

Amanhã: «NOITE DE PECADO» com Gary Cooper e Anna Sten

A SEGUNDA JORNADA DO CAMPEO

Belenenses e Sporting sai

O Porto venceu a Associação Acader

A jornada da «I Liga» de hoje foi dedicada aos clubes lisboetas que deram «rendez-vous» na Tapadinha e nas Salesias.

Apesar de já termos visto estes jogos no campeonato de Lisboa, eles conseguiram atrair assistencias regulares. Os lisboetas começaram hoje, portanto, a fazer mal a si proprios...

O Boavista deu-nos uma medida do que vale, num jogo dificil em Setubal. E a Associação Academica igualmente...

Belenenses, 3 -- Benfica, 1

O jogo nas Salesias atraiu uma boa assistencia. Eis como os grupos alinharam:

Belenenses—Reis; Simões e Belo; Varela Marques, Viegas e Amaro; Prefeito, Rafael, Silva Marques, Bernardo e José Luiz.

Faltam Rodrigues Alves e Armelim, os titulares habituais.

Benfica—Candido Tavares; Gatinho e F. Costa; Gaspar Pinto, Gostavo e Correia; Torres, Albino, Vitor Silva, Rogerio e Guedes.

Faltam Domingos Lopes, Valadas e Xavier, titulares habituais.

Arbitro: Carlos Canuto (Lisboa).

O Belenenses saiu, internando-se logo no campo «vermelho.

Mas os médios «vermelhos» não só suportam bem essas investidas como ainda servem em boas condições a sua linha avançada.

Candido Tavares estreia-se com uma boa defesa.

Os jogadores exibem-se com dificuldade, devido ao estado do terreno; no entanto, a bola anda rente ao terreno.

Aos 8 minutos, o Belenenses fez o primeiro ponto do jogo. Numa avançada da asa direita belenenses, Costa falhou a intercepção, e Silva Marques rematou sem defesa possivel.

A seguir á marcação deste ponto, o Belenenses desceu de novo ao campo do Benfica, e Candido Tavares viu-se em embaraços para defender um remate de Silva Marques.

O Belenenses mostra-se mais aguerrido. Faz nova descida. Canuto apita para «off-side», mas o belenense não houve e faz ponto, o qual evidentemente é anulado, ante os protestos ruidosos dos belenenses.

Ha uma reacção «vermelha», sem resultado. E o Belenenses volta ao campo do Benfica, e faz o segundo ponto, aos 18 minutos.

Ha uma abertura da direita para José Luiz que, com um grande tiro, faz um «goal» espectaculoso.

O Benfica tenta abrir o activo.

Mas Reis, muito atento, frustra todas as tentativas do adversario.

Passados os 20 minutos de jogo, o Benfica consegue equilibrar a partida. E depois disso, impôr um dominio em que marca superioridade.

O Benfica marca um «goal» quasi á meia hora. Albino, de posse da bola, «driblou» alguns adversarios, e serviu Torres, o qual rematou por alto, deixando Reis—talvez prejudicado pelo sol—passar a bola por cima da cabeça.

Este ponto anima os rapazes «vermelhos», que jogam mais, Vitor faz «coisas bonitas». Albino tem boas jogadas.

E o Benfica volta ao ataque. Regista-se uma esplendida recarga de Gaspar que dá a muitos a impressão de ter sido defendida dentro das redes.

E o Benfica ataca com insistencia. Impõe o seu jogo. Mas Torres perde-se—pela sua timidez.

Gustavo, com uma forte recarga tenta o empate, dando ocasião á mais bela das defesas de Reis.

Proximo do fim, o Benfica passa Albino para médio centro, e Gustavo para o interior, modificações que dão resultado.

O Belenenses ganha ao fim do primeiro tempo, por 2-1.

A segunda parte

O Benfica continua com Gustavo a interior. O Belenenses começa com dez unidades, mas Prefeito completa cedo o grupo.

Barbosa & Costa L.da

Executam as mais lindas e originais

Decorações

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

O jogo caracteriza-se por indecisões e momentos de cansaço, o que se compreende, dado o estado do terreno.

Gaspar e Bernardo chocam-se, saindo o primeiro, magoado.

O Benfica, então, modifica novamente a sua linha. Gustavo regressa ao seu lugar de defesa esquerdo, e F. Costa ocupa o lugar de médio do mesmo lado.

A despeito de estar a jogar só com dez homens, o Benfica teve uma belissima ocasião, com um centro de Torres que Vitor não soube aproveitar.

Gaspar volta ao terreno, depois de tratado pelo maçagista.

Mas o que é o jogo! O Benfica não melhora com a linha completa.

O Belenenses tem melhorado o seu jogo. Dá mais que no final do primeiro tempo.

Ao quarto de hora, a despeito do jogo se decidir territorialmente por ambos os campos, o Belenenses é o «team» mais perigoso. Tem algumas boas oportunidades a seu favor.

Silva Marques, recebendo a bola do seu médio centro, progride no terreno, e apresenta-se sozinho em frente de Candido Tavares, «shootando» á figura.

Aos 18 minutos, Albino, sem necessidade, fez mão dentro da grande area. «Penalty». E Viegas remata ao poste, e Silva Marques recargou, defendendo Candido Tavares, e aliviando a defesa «vermelha».

Até á meia hora pode dizer-se que o jogo tem sido mais fraco que no primeiro tempo. Jogo aos repelões, sem conjunto ou belesa de jogadas.

Mais uma alteração na linha benfiquense: Gustavo, á ponta esquerda, e Guedes Gonçalves, a interior direito. Tanta «contradansa» de jogadores não pode dar bom resultado.

Aos 33 minutos, o Benfica foi castigado com um livre. Bernardo marcou-o, e Prefeito fez o terceiro ponto. Pouco depois, a defesa benfiquense viu-se em dificuldades para inutilizar um esforço pessoal deste mesmo Prefeito.

O desafio terminou com o resultado de 3-1, a favor do Belenenses.

O Belenenses foi grupo mais perigoso e merece o resultado. No seu grupo brilharam Reis, Simões, Varela Marques, Prefeito e José Luiz.

Distinguiram-se, no Benfica, Candido Tavares, Gatinho, Correia, Albino e Rogerio.

Sporting, 2 -- Carcavelinhos, 1

Os clubes formaram as seguintes linhas na Tapadinha:

Sporting — Dyson; Jurado e Vianinha; Abelinha, Rui e Galvão; Rui Carneiro, P. Piresa, Soeiro Possak e Lopes.

Carcavelinhos — Madueño; Justo e Vergilesio; Alberto Pinho, Esteves e Rita; Quirino, Tomaz, Vitor, Azevedo e Oliveira e Silva.

Arbitro — Antonio Carvalho (Lisboa).

Os primeiros momentos são equilibrados. Nota-se, porém, que os sportinguistas fazem o possivel para que o jogo caia para a metade alcantarense.

O facto mais saliente do encontro, até esta altura, reside na circunstancia dos alcantarenses terem desperdiçado duas ocasiões das chamadas de «goal» feito: uma, por culpa de Quirino, e outra, em virtude de Rita, completamente livre, ter rematado para fora.

Num ataque do Sporting, Piresa dá a bola a Possak; este, com um bom toque, coloca-a nos pés de Soeiro, mas dessa combinação nada resulta.

Os «leões» resolvem-se a atacar com certa insistencia. Para compensar, perdem tambem uma oportunidade por mau remate de Lopes...

O Carcavelinhos faz uma descida por intermedio do seu extremo direito, a bola foi centrada, e no momento do remate, Jurado aliviou para canto. Bem marcado por Quirino—Abelhinha aliviou. Dyson fez, em seguida, duas defesas, a remates de Vitor e Quirino.

Aos 33 minutos, o Sporting obteve o primeiro «goal». Rui de Araujo deu um passe a Possak, que colaborou com Lopes, que centrou, dando ocasião ao remate certo de Piresa. Com a marcação do «goal», o Carcavelinhos não desanima. Dá sempre luta e procura organizar as suas jogadas de ataque, que nem sempre são levadas a bom termo.

Quasi no fim do primeiro tempo, regista-se uma descida de Oliveira e Silva, fazendo Coreria canto. Os «leões» respondem imediatamente, com vigor e energia. Soeiro quere rematar—mas é desarmado. E Galvão fez a recarga por alto. 1-0, terminou o primeiro tempo.

A segunda parte

Nos primeiros instantes joga-se aos repelões, sem vantagem para qualquer dos lados. Tanto o Carcavelinhos como o Sporting fizeram varias avançadas, a que os defesas pozeram termo.

Aos 8 minutos, os «leões» internam-se na grande area alcantarense, e Soeiro avança e, com um ligeiro toque, dá a bola a Lopes, o quel remata outra do alcance do guarda-redes fazendo o segundo ponto.

Ainda desta vez o Carcavelinhos não desanima. Tem, pelo contrario, duas defesas perigosas.

Tem havido lances de ataque num e noutro lado—do que resulta equilibrio. Nota-se, porém, mais poder atletico, nos «leões». Mas o Carcavelinhos tem sido aguerrido.

Numa descida dos alcantarenses ha uma grande confusão em frente das balisas do Sporting. Quirino e Tomaz rematam sucessivamente, mas a bola é repelida por Correia, no momento em que ia a transpôr a linha de «goal». Porém, Oliveira e Silva faz um ponto para o seu clube. Ha 25 minutos desta parte.

Os alcantarenses tornam-se mais perigosos e os «sportinguistas» empregam-se a fundo para suster o resultado. Entra-se no ultimo quarto de hora e o desafio é desenrolado na metade dos «leões».

Neste quarto de hora, joga-se duro. Regista-se uma boa avançada do Sporting. O Carcavelinhos responde. Mas tudo se passa em bem.

O Sporting ganhou o desafio por 2-1.

No vencedor, distinguiram-se Jurado, Galvão, Rui de Araujo, Possak e Piresa.

E nos vencidos, o trio defensivo, o medio-centro Esteves, Quirino e Oliveira e Silva.

Vitoria, 3 -- Boavista, 1

SETUBAL, 19.—(Pelo telefone directo para o campo dos Arcos).—O jogo Vitoria-Boavista disputou-se em Setubal, no campo dos Arcos, apresentando-se os grupos com as seguintes formações:

Vitoria—Neves; Vieira e Cardoso; Morais, Figueiredo e Pité; Joaquim Silva, Rendas, Rodrigues, Armando Martins e João Cruz.

Boavista—Dionisio; Humberto e Cesar; Reis, Barros (Zeca) e Monteiro; Antero, Peseta, Costuras, Ferraz e Loguna.

Arbitro—Americo Gomes, de Lisboa.

O jogo começou ás 15 e 8, com saida do Boavista. A ofensiva é cortada, de pronto, por Figueiredo—e o Vitoria organiza o seu primeiro ataque.

Os setubalenses parecem dispostos a impôr-se, conduzindo o jogo com rapidez. O

A AUSTRIA VENCEU A ESPANH

num jogo em que demonstrou a sua g

(Serviço especial telefonico da «Noti-Sport» para o «Diario de Lisboa»).

MADRID, 19.—No Estadio Metropolitano, completamente cheio, realizou-se hoje o importante desafio de «football» Espanha-Austria.

Assistiram mais de 30.000 pessoas, tendo sido necessario instalar lugares suplementares junto ás galerias.

As linhas

Os espanhois alinharam assim: Eizaguirre; Ciriaco e Quincoces; Pedro Regueiro, Garcia e Ipaña; Ventolrá, Luiz Regueiro, Lángara, Iraragorri e Emilin.

A linha austriaca foi a seguinte: Platzer (Admira), Sesta (F. K. Austria) e Schrans (First Viena); Wagner (Rapid), Hoffmann (First Viena) e Urbanck (Admira); Zizehek (Wacker), Harnemann (Admira), Bican (Rapid), Binder (Rapid) e Voge I (Admira).

Arbitrou o belga Langenus—que os espanhois já olham como «mascotte», pois a Espanha nunca perdeu qualquer jogo dirigido por ele.

O primeiro «goal» austriaco

O jogo começou ás 15 horas em ponto.

O terreno estava muito mole, devido ás chuvas dos ultimos dias e da passada noite.

Hoje não choveu.

Os austriacos adaptam-se melhor ao terreno molhado, e aos 5 minutos conguem o seu primeiro «goal», por intermedio do seu extremo direito Zizehek.

O primeiro «goal» espanhol

O espanhol Iraragorri fica ferido no nariz, devido a um choque com um austriaco; mas, logo a seguir, tem um tiro formidavel.

A Espanha tem dominado até agora, mas infrutiferamente.

A defesa austriaca livra-se com facilidade dos ataques inimigos.

O publico protesta contra uma falta austriaca que o arbitro não assinala.

O primeiro «corner» contra a Austria é marcado por Lángara que deita a bola fora.

Os espanhois vão aperfeiçoando o seu jogo que passa a fazer-se com maior coesão.

Platzer defende um magnifico tiro de Lángara e faz diversas saidas inverosimeis.

Quincoces magôa-se e é substituido por Zabalo.

Num avanço espanhol, um defesa austriaco derruba o espanhol Ventolrá e origina outro «corner» contra a Austria. Este é marcado, aos 26 minutos, por Ventolrá. Ha uma *mélée* ante as rêdes austriacas. Iraragorri passa a Lángara e este faz o «goal» do empate.

O segundo «goal» espanhol

O entusiasmo espanhol é grande.

Ha um tiro esplendido de Zizehek e Eizaguirre hesita, tendo, logo a seguir, que realizar novas defesas.

Aos 27 minutos e meio, ou seja 1 minuto e meio depois do primeiro «goal» espanhol, Luiz Regueiro marca o segundo, com um «shoot» dos médios para um angulo.

O segundo «goal» austriaco

Anima-se mais ainda o jogo. E um minuto depois, a Austria consegue novamente o empate, por intermedio do interior esquerdo Binder.

O jogo do ultimo quarto de hora é emocionante.

A defesa espanhola falha muitas vezes. E a bola anda constantemente de um terreno para o outro.

No ultimo minuto, Luiz Regueiro consegue um «goal» para Espanha que é anulado pelo arbitro, ao que parece por «off-side».

O publico, porém, não concorda com a marcação da penalidade, e manifesta-se ruidosamente.

A primeira parte acaba com o resultado de 2-2. E no intervalo continuam os protestos e as discussões animadas, pois este desafio é de molde a despertar um entusiastico interesse.

A segunda parte

A segunda parte começa ás 16 e 15, e é a Espanha a sair.

Na sua primeira meia hora, o segundo tempo é tão emocionante como os momentos finais da primeira parte.

ATO DE «FOOTBALL» DAS LIGAS

am vitoriosos em Lisboa

ica — O Vitoria derrotou o Boavista

avista mostra-se mesmo surpreendido e rmite que o adversario tome grande as-ndente.

A defesa nortenha vê-se em embaraços ra segurar os dianteiros setubalenses. O toria encontra, assim, facilitada a sua refa—e o «goal» avizinha-se, a cada ins-nte. Dionisio teve até aos 10 minutos um m punhado de defesas, em que se fez laudir.

Aos 13 minutos João da Cruz, bem colo-do, recebe um passe dos seus medios. vança, e quando todos esperavam um ntro, procura surpreender o guarda-redes, sando as balisas com a melhor direcção. onisio consegue ainda deter a bola, mas ta, escorragadia, foge-lhe das mãos, para ntro das redes.

Longe de desanimar, o Boavista procura sfazer a vantagem do adversario e, pouco pouco, consegue equilibrar o jogo.

Com o aproximar do intervalo, o Boavis-confirma o seu desejo de alcançar o em-te, pelo menos.

No entanto, o trio defensivo setubalense tua de forma a que o intervalo chegue m o marcador em 1-0—a favor do Vito-a.

A segunda parte

O jogo recomeça ás 16 horas. Desta vez portuenses não se deixam surpreender m a saida do Vitoria e respondem-lhe com n ataque a lançar panico na defesa se-balense.

O Boavista não desanima. O desejo de cançar o empate domina-o. Aos 6 minutos, rge o almejado «goal» para estabelecer a ualdade. Medios e avançados nortenhos, jogando deliberadamente ao ataque, «em-brulham» a defesa contraria. Ferraz tenta a «chance» e Neves, tapado, consente o «goal»: 1-1.

Do lado do Vitoria, a preocupação da de-fesa parece deminuir-lhe as possibilidades de ataque. Ou o «goal» sofrido lhe abalou o moral—ou então espera, confiado no de-clinar do encontro. E até aos 25 minutos não joga de molde a socegar o seu publico.

Entra-se no ultimo quarto de hora. O Vi-toria parece resolvido a jogar. O Boavista mostra-se esgotado com o esforço dispen-dido. Prevê-se que a luta vai dicidir-a fa-vor dos setubalenses. E a confirmação vem de seguida: de um ataque em forma destes surge novo «goal», aos 33 minutos, por in-termedio de Rodrigues.

A confirmar a vantagem do Vitoria, apa-rece um novo ponto, desta vez feito por Rendas, aos 35 minutos.

Até o final, a toada do jogo mantem-se. O Bovista tenta desfazer a diferença, mas sem resultado. O jogo termina com o mar-cador em 3-1, a favor do Vitoria.

Nos vencedores, o trio defensivo, Pité, Fi-gueiredo, Rendas e Armando foram os me-lhores. Dos portuenses, Dionisio, Ferraz, Humberto e a linha avançada, nas jogadas de conjunto mas faltando ao remate, no-taram-se.

F. C. do Porto, 5 -- Academica, 1

PORTO, 18. (Pelo telefone).—Realizou-se no Ameal o jogo F. C. do Porto-Associação Academica, de Coimbra, que interessou bas-tante a população desportiva, para o que constituiu bem o resultado de domingo, com o Carcavelinhos.

Os grupos alinharam: *F. C. do Porto:*— Romão; Carlos Alves e Avelino; A. Pereira, C. Pereira e Nova; Raul, Waldemar, Mesqui-ta, Piresa e Nunes.

Academica.—Tiberio; Pascoal e Cristovão; Antunes, Faustino e Pimenta; Gerardo Maia, F. Rosa, R. Cunha, Capela e M. Cunha.

Arbitro.—Gabriel Fernandes, de Aveiro.

Romão substitui Soares dos Reis, visto es-te encontrar-se ainda bastante molestado.

Até aos 20 minutos a partida decorre equilibrada, mas a lama do terreno tira ás jogadas o seu bom efeito.

O F. C. do Porto efectua um jogo bem delineado; no entanto, a pouca precisão no remate dificulta a sua regular sequencia.

Tiberio mostra-se seguro, mas consente, aos 25 minutos, o primeiro ponto dos por-tuenses, feito por Carlos Mesquita, após um falhanço de Cristovão.

Um minuto depois, Pinga actua forte, fa-zendo um 2.º «goal», que o arbitro anula por «off-side», aliás muito discutivel, mas aceite sem protestos.

Aos 40 minutos, Romão teve uma opor-tuna saida, enviando para longe; Raul apro-veita bem e centra para Nunes, que, de ca-beça, marca o 2.º ponto do F. C. do Porto.

Perto do final, do 1.º tempo, Waldemar, «dribiando» com felicidade, passa a Pinga, que faz com brilho o 3.º «goal» dos por-tuenses.

A Academica salientou-se até agora pela grande rapidez das suas jogadas. Entretan-to, a vantagem do F. C. Porto foi de molde a merecer o resultado de 3-0.

Rui e Gerardo salientaram-se. Tiberio e Pascoal, na defesa tiveram arduo trabalho. Raul, Pinga e Waldemar, nos avançados, estão bem. Os restantes jogam normalmen-te. Romão pouco seguro.

Na segunda parte manteve-se o dominio mais acentuado da parte do F. C. Porto, que obteve 2 pontos, contra 1 da Academi-ca pelo que o jogo terminou com o resul-tado de 5-1, a favor dos portuenses.

Casa Pia, 6 -- Bombarralense, 1

Antes do jogo Belenenses-Benfica dispu-tou-se o desafio Casa Pia-Sport Club Bom-barrelense, da II Liga.

Os casapianos apresentam a sua habitual composição e o Bombarrelense alinha: Ta-leia; Lacerda e Pascoal; Narciso, Madeira e Pana; Patuleia, Milhomens, Vieira, Elma-no Jorge e Pereira Benardino. Arbitra Car-los Mariano, de Santarem.

O primeiro tempo terminou com o re-sultado de 4-1, a favor do Casa Pia. Os lis-boetas, apesar de desfavorecidos pelo mau estado do campo, impuzeram-se aos seus adversarios. O grupo do Bombarral impres-siona bem, pelo fisico dos seus componen-tes, mas exibe uma tecnica deficiente. Nas suas linhas sobressai a dos medios, em es-pecial pelo trabalho defensivo.

O primeiro ponto do Casa Pia foi feito por Sergio aos 3 minutos. Depois aos 7 minutos, o avançado centro casapiano obti-nha novo «goal», e aos 21 e 29 minutos Ser-gio e Antonio Silva elevaram o marcador para 4-0. Cinco minutos antes do intervalo, Patuleia conseguiu, em recarga, o ponto dos visitantes.

Na segunda parte, o Casa Pia marcou o seu quinto «goal» aos 8 minutos, ainda por Sergio, e o sexto aos 16, por Carom, em recarga, pelo que o resultado foi de 6-1.

Durante este tempo, o dominio dos casa-pianos foi completo, vendo-se, por vezes, todo o grupo hisitante á defesa.

Classificação geral

I Liga—1.ª Volta—2.ª Jornada

	Pontos	Goais
Sporting	4	5— 3
Belenenses	3	4— 2
Benfica	2	6— 6
Academica	2	4— 5
Vitoria	2	6— 6
F. C. Porto	2	7— 4
Boavista	1	2— 4
Carcavelinhos	0	1— 5

OS JOGOS DA II LIGA

(Informações até ás 17 e 30)

EM BRAGA

Sporting de Braga, 2 — Vianense, 0

EM OVAR

Desp. Ovarense, — Academico
(não se realizou hoje)

EM VILA REAL

Vila Real, 4 — Leça, 2

EM VISEU

Academico (Viseu), 2 — Mirandela, 1

NO PORTO

Salgueiros, 3 — Sp. de Espinho, 1

EM COIMBRA

União de Coimbra, 4 — Sp. de Fafe, 1

EM GUIMARÃES

Vitoria de Guim., 1 — Leixões, 1
Ao fim do 1.º tempo. A segunda parte não se realizou por causa do mau tempo

EM OLIVEIRA DE AZEMEIS

Desp. Oliveirense, 7 — At. de Coimbra, 1

NO ENTRONCAMENTO

União do Entron, 1—Sp. das Caldas, 1

EM PORTALEGRE

Desp. Portalegrense, 3 — Lusit. (Evora), 1

EM SANTAREM

Leões de Santarem, 3 — União Lisboa, 3

A. Academica, — Chelas
(não se realizou hoje)

EM LISBOA

Casa Pia, 6 — Bombarrelense, 1

NO BARREIRO

Luso do Barreiro, 3 — Luso de Beja, 1

EM FARO

Sporting Farense, 8 — Portimonense, 0

BASKET-BALL

Os jogos da sexta jornada

A jornada de hoje decorreu com regulari-dade. Mas, apesar do tempo bom, os jogos foram presenciados por uma reduzida assis-tencia.

Os resultados de hoje fôram:

Campo de Ourique-«Os Treze»: em pri-meiras, 29-9; em segundas, 32-5; em tercei-ras, 8-9; em reservas pontos do Campo de Ourique, por falta de comparencia do adversario.

Sporting-Casa Pia: em segundas, 21-9; em terceiras, 9-10; em reservas, 18-19.

Carcavelinhos-Probidade: em reservas, 8-3; em segundas, 4-2; em honra, 4-8.

Internacional-Braço de Prata: em tercei-ras: 4-1; nas restantes categorias não hou-ve jogos, por falta de comparencia.

Belenenses-Recretativo Olivais: venceu o primeiro, em segundas e terceiras, por 6-3 e 13-4. Em reservas, quando o Belenenses ganhava 5-1, os adversarios desistiram.

Campolide-Ateneu: em reservas, 13-10; em segundas, 8-12; em terceiras, o Campoli-de marcou pontos, por falta do adversario.

Benfica-Triangulo: em segundas, 26-9; em reservas, 25-6, e em honra, 26-15.

ATLETISMO

«Cross-country» feminino

Disputou-se esta manhã, pela primeira vez no nosso país, um «cross-country» femini-no, organizado pelo Belenenses e especial-mente organizado para as suas associadas.

A prova, que foi presenciada por grande assistencia, correu-se no percurso aproxi-mado de 700 metros. A partida e a chegada foram marcadas na pista de atletismo do campo das Salesias, correndo-se a prova em redor do mesmo campo, pelo lado exterior.

Classificaram-se: 1.ª, Lucilia R. Silva, em 2 m. e 30 s.; 2.ª, Elisa Rio; 3.ª, Cremilda Lima; 4.ª, Maria de Lourdes Rio Simões; 5.ª, Maria Julia Silva; 6.ª, Hermengarda Lima.

«Cross» masculino

Estava tambem marcada para hoje a rea-lização de um «cross» inter-clubes, ao qual concorriam «équipes» do Belenenses, Spor-ting, Benfica e Vendedores, em numero su-perior a 40 atletas. Como os corredores que seguiam na cabeça da corrida se engana-ram no percurso, arrastando consigo gran-de numero de concorrentes, os delegados dos clubes acordaram em suspender a prova e fazê-la disputar no proximo domingo.

HAND-BALL

Na jornada de hoje verificaram-se os se-guintes resultados:

Benfica, 3-Academico, 0; Carcavelinhos, 3-Sporting, 2; «Os Treze», 6-Probidade, 1; União, 12-Marvilense, 2.

No jogo de «handball» das Amoreiras, o Benfica exerceu sempre dominio. Logrou um ponto, na primeira parte, por Macara, e dois, na segunda, ambos por Barrué.

RUGBY

Belenenses, 5—Sporting, 0

Para a «Taça Preparação», em «rugby», o Belenenses derrotou o Sporting por 5 a 0. A primeira parte, muito equilibrada, acabou 0 a 0. No segundo tempo, o Belenenses teve vantagem e logrou o triunfo, com um en-saio marcado por Rubens e transformado por Licinio.

O jogo foi prejudicado pelo mau estado do terreno, e ainda pela dureza com que alguns jogadores lutaram, o que obrigou o arbitro a mandar sair do terreno três elementos be-lenenses e dois dos «leões».

HOCKEY EM CAMPO

A jornada de hoje do campeonato de Lis-boa de hockey em campo não teve interes-se em virtude de não se terem realizado os desafios Campolide-Ateneu e Football Benfi-ca marcados para o campo Francisco Laza-ro por causa do mau estado do terreno.

Disputando a «Taça Sports», o Interna-cional venceu o Benfica por 1-0. Com esta derrota, o Benfica é iliminado deste torneio.

Embora dominado, o Internacional mos-trou tecnica superior.

Descarbonize e conserve o motor do seu carro com

Peça uma demonstração aos Distribuidores:

Em LISBOA
União Revendedora de Produtos Industriais, L.da
T. de S. Mamede, 29-31 (ao Salitre)

No PORTO
Alberto José Mendonça
Rua do Bonjardim, 211, 2.º

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 22071
Almoço, Esc. 10$00
Jantar, Esc. 12$00
Leonilde Gouveia
Manuel Cascais
Grupo de guitarristas

POR 5 A 4

nde classe

Cai uma chuva diluviana.

Os espanhois estão jogando com se-rança e aos 3 minutos e meio, Lán-ra, ao apanhar uma bola de volta a n tiro de Luis Regueiro, marca o rceiro «goal» para a sua «équipe».

Aos 12 minutos, pouco depois dum ande «shoot» de Lángara, o avança-centro Bican, recebendo um passe m interior austriaco, estabelece no-mente o empate.

Aos 16 minutos, no meio de grande tusiasmo do publico, Luiz Regueiro roveita um serviço de Lángara, e aliza o quarto «goal» espanhol.

Ha varios «corners» contra as duas des.

Aos 24 minutos, marca-se um «cor-r» contra a Espanha. Origina-se nfusão. Zabalo cai, toca com o pé bola, e o arbitro, entendendo que a passou a linha do «goal», concede ais um ponto á Austria, estabelecen-se o empate 4-4.

Aos 28 minutos, a Austria consegue seu quinto «goal» por intermedio do u extremo-esquerdo Voge I.

Continua chovendo, e ha um verda-iro charco em frente ás rêdes espa-olas que Eizaguirre defende irregu-rmente, bem como os seus colabora-res.

O treinador austriaco manda pôr os us homens só á defesa. Eles obede-m, mas em breve voltam á ofensiva.

Parou a chuva.

Iraragorri magôa-se.

Ha um «corner» contra a Austria, as sem resultado, terminando o de-fio com o resultado de 5-4, a favor Austria, após dois grandes tiros de ıragorri.

Os melhores jogadores

Os melhores jogadores espanhois ram Iraragorri e Ventolrá, por ve-Lángara e Ipiña na linha média.

Desde que saiu Quincoces, a defesa lhou.

Dos austriacos, destacou-se a linha nteira, muito perigosa.

A defesa forte e resistente, embora uco rapida.

Os médios muito firmes.

M. ROSENSTEIN

126 — Rua da Palma — LISBOA — Tel. 23668

Lamina ROSEN-GOLD (lamina ouro) a MELHOR DO MUNDO

ROSEN GOLD

GARANTIDA EM ABSOLUTO

Cada pacote com 10 laminas ROSEN-GOLD e brinde 7$50.

A' cobrança sem mais despezas

Cada laminá 1$00

BOQUILHA **STANDINE - NICOTE** num lindo estojo e com vinte folhas (a boquilha que melhor defende a garganta e pulmões)

10$00

Modelo pequeno com 10 filtros,

6$00

Representante exclusivo

M. ROSENSTEIN

126 — Rua da Palma — LISBOA

A maior variedade em QUINQUILHARIAS E MIUDEZAS.

Grandes descontos aos Ex.mos Revendedores.

Atenção

Só não tem saude quem não quere; tomando o leite da Leitaria Coimbrense, da rua Buenos Aires, 40, Telef. 2 6910.

Com este precioso leite muitas crianças se têm criado e muitos doentes se têm tratado e sempre com optimos resultados. São as produtoras muito bem alimentadas e o leite tratado com todo o rigor de asseio, manda-se a casa dos Ex.mos srs. freguezes em bilhas seladas. Esta casa só vende leite da sua produção.

10 anos mais nova de aparencia

USANDO O

ORIENT HENNE - SHAMPOO

(em pó) 18 cõres)

o unico preparado garantido inofensivo que pela

LAVAGEM SIMPLES

tintura o cabelo em qualquer tom desejado

Cada pacote Esc. 10$00

A' venda na Perfumaria MIMOSA
RUA DO OURO, 104

Perfumaria ROSA D'OURO
R. OURO, 279

Por 5$00

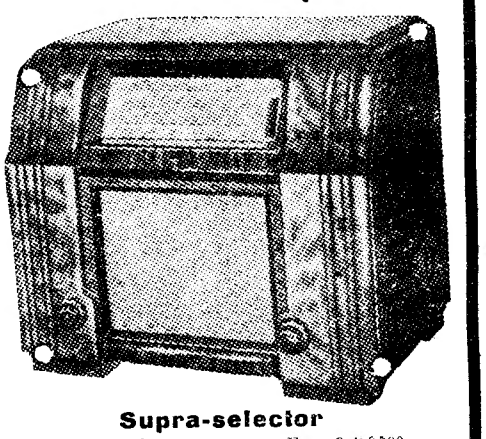
Todos podem obter relojios (**com garantia**), joias, ouro e pratas. Basta que se inscrevam na nova modalidade de Vendas a Prestações de 5$00 semanais, **com Bonus em tôdas as lotarias, de 125$00 em objectos. Ourivesaria F. de Sousa Torroais.** Rua de S. Paulo, n.º 106, Lisboa. Telef. 26508. Os contemplados na lotaria de ontem foram os possuidores **das cadernetas n.º 26 das series A., B., C., D., E., F., G. e H.** Esta casa compra ouro, prata e platina aos melhores preços.

Körting Radio

DR QUIETZER RITTER LEIPZIG

A grande marca alemã

Os melhores aparelhos de T. S. F. europeus



O primeiro e unico receptor de alta-fidelidade musical. Alto-falante tipo concerto. Selectividade regulavel. Anti-fading perfeitissimo.

Os receptores Körting não são propriamente aparelhos de T. S. F; São instrumentos musicais de inigualavel beleza sonora

Modelos desde Esc. **3.400$00** a **6.400$00**

Representante:

Schütte & C.ª, Lt.da

Rua da Vitoria, 53, 3.º — Telef. 21945 — LISBOA

Supra-selector

Corrente alterna . . . Esc. 3.400$00
Todas as corrente . . Esc. 3.400$00
(Preço para corrente continua)

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete "Groix,,, em 24 de Janeiro

O paquete de luxo extra-rapido

"Massilia,,, em 17 de Fevereiro

Linha do Norte da Europa

Para

Havre

"Fomose,,, em 17 de Fevereiro

Para

Vigo e Bordeus

"Massilia,,, em 17 de Março

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Para Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala, Kribi.

"Fort de Vaux,,, em 27 de Janeiro

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Port-Gentil, Libreville.

"Dupleix,,, em 16 de Fevereiro.

Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2925 e 2926

LEIA O Sempre **fixe**

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

D. D. D.

Contra as doenças de Pele

Maravilhoso remedio INGLEZ que faz cessar a terrivel comichão, e o prurido dos Eczemas humidos, ao primeiro dia de tratamento.

O D. D. D. penetra profundamente através os póros, destroi os germens da doença, e deixa a epiderme limpa e sã.

E' um liquido de côr dourada, que não tem mau cheiro, nem mancha.

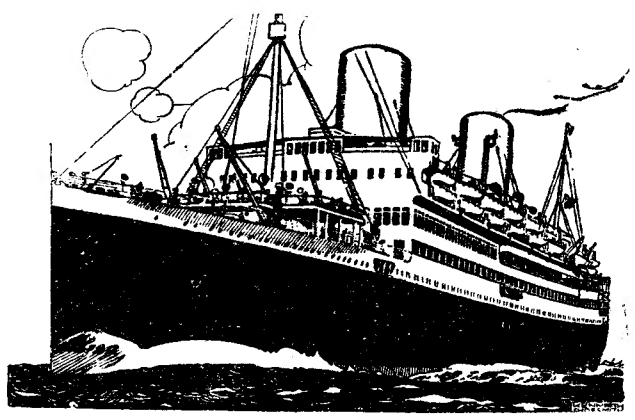
Aplica-se contra os Eczemas, Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Urticaria, Sicose, Impingens, Prurido de Barba, Caspa, Queimadnras e outras doenças de pele.

A' venda nas principais Farmacias.
Representante Geral e Depositario,
ANTONIO MADUREIRA

Rua Herois de Chaves, 700 — PORTO
Telefone 2141

Entregas em LISBOA,
Rua da Prata, 40-1.º D.º
Telefone 2 8963

Enviamos gratis a todos os doentes de péle um livrinho com instruções.



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ASTURIAS (*) ..... 26 de Janeiro
ARLANZA (**) ..... 11 de Fevereiro
(*) Toca na Madeira.
(**) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND BRIGADE ..... 22 de Janeiro
HIGHLAND PATRIOT ..... 5 de Fevereiro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton

ALMANZORA ..... 25 de Janeiro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND MONARCH ..... 26 de Janeiro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefonés: 2 6001 (4 linhas)

240$

a 500$ fatos de Smoking com bandas de seda extra.

160$ a 450$ fatos pretos e de fantasia.

680$ a 780$ fatos de casaca forrados de seda extra.

150$ a 450$ sobretudos de alta novidade.

110$, 140$, 160$, 180$ fatos a feitio com bons forros.

ALFAIATARIA ALBA

R. AUGUSTA, 220, 2.º E.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazm amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cuba, D. Febronia de Abreu Saraiva, D. Palmira de Azevedo da Camara Leme, D. Ema Barjona de Freitas de Bivar, D. Julia Salgado Zenha da Mota Coelho, D. Maria de Lourdes de Passos Pinto de Morais Palmeiro, D. Heloisa Maria da Costa Sousa de Macedo (Vila Franca) e D. Maria Augusta Cardoso de Melo Cabral.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Hermengarda Ferreira.

Um caso unico na venda a prestações

Tal qual como aquela agiotagem a que ultimamente a Imprensa se referiu, outra agiotagem se tem vindo desenvolvendo com excelente resultado para os seus autores. E' o agiotagem que resulta da venda de artigos a prestações. Raras são as casas que limitam os seus lucros a uma honesta percentagem, e uma só conhecemos que vende os seus artigos a prestações, sem aumento de preço. Podemos testemunhá-lo por experiencia propria. Referimo-nos á Alfaiataria na Avenida da Liberdade, 13, r/c, cujo proprietario e nosso amigo, ao resolver vender a prestações os seus artigos de vestuario, para facilitar a respectiva aquisição, entendeu que não devia agravar essa facilidade com o aumento do valor do produto vendido. E assim, vende-os ao mesmo preço, sem o minimo aumento, o que lhe tem valido uma numerosa clientela a compensá-lo do sacrificio feito.

Experimentem os nossos leitores fazendo uma visita á Alfaiataria Avenida e verificarão a veracidade de quanto acabamos de lhes dizer.

AMENDOEIRAS EM FLOR

Comboio especial de excursão ao Algarve no domingo, 26, a preços populares, organizado pela C. P.

Estando já as amendoeiras em plena florescencia, a C. P. efectuará no domingo 26 do corrente um comboio de excursão a Faro ao preço de 50$00 em 3.ª classe, com uma carruagem de 2.ª a 65$00.—Marcação 2$50

Magnifica ocasião de visitar a linda capital do Algarve e seus arredores e de contemplar o admiravel espectaculo das amendoeiras em flôr.

Partida da estação do T. do Paço ás 7 horas. Chegada na volta a Lisboa pelas 0,50.—Ver horario no cartaz.

Venda de bilhetes nas informações da Estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar.—Telefone 2 4146.

A' venda em todas as tabacarias a 14$00

Onde não haja, pedir aos agentes gerais

Victor Chaskelmann & C.ª—R. Palma, 268

alegria assim

mesmo depois de se barbear

Só usando um sabão que amacia a barba e mantem a espuma fresca.

O novo stick

NALLY

faz do barbear um verdadeiro prazer

TODOS QUEREM

aproveitar o melhor possivel a noite de hoje e, por mais que procurem, não encontrarão nada que possa rivalizar como alegria e deslumbramento, á fantasia de grande espectaculo que se representa esta noite em duas sessões no Coliseu e cujo titulo «A Ultima Maravilha» é já conhecido de todo o país e até mesmo de muitos pontos do estrangeiro onde já chegou a fama da modernissima fantasia.

Não admira, portanto, que seja enorme a concorrencia de publico a qualquer das sessões de hoje no Coliseu. Vanise Meireles, com a sua irrequieta vivacidade, os Irmãos Lewis, com os seus novos bailados excentricos, Alvaro Pereira e Ema de Oliveira, nos impagaveis «compéres» Jeremias e Constança, Pereira Saraiva com as suas hilariantes râbulas, Julio Martins, com as suas comicas criações e toda a companhia, enfim, animarão ambos os espectaculos com as suas interpretações cheias de vida, de movimento, de côr, de macidade! Os preços são popularissimos, para que todos possam ir ao Coliseu!

A dor envelhece

A dôr corrói a nossa saúde. Tira-nos a alegria de viver e, — pior ainda —, faz-nos parecer mais velhos. Ora quem deseja aparentar uma idade superior à sua? Ninguem; nem tam pouco há necessidade disso. A ciência moderna livra-nos, quási que instantâneamente, das dores nevrálgicas, de cabeça ou de dentes. Um ou dois comprimidos de CAFIASPIRINA operam milagres; restituem-nos o bem-estar e as energias para empreender com êxito novas tarefas.

BAYER

Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

HEMORROIDAL

O tratamento capaz de produzir alivios ás primeiras aplicações são as fumigações de **Fumigatol.** Com elas se evita o emprego de pomadas, suppositorios, banhos e operações. E' este o verdadeiro tratamento por fumigações, sendo de nenhum valor qualquer imitação, mesmo apresentada como estrangeira. **Acautelai-vos portanto com imitações** que só servem para vos ludibriar. Não deixeis que vos dêem por **Fumigatol** (preparado por Alvaro Sampaio, farmaceutico pela Escola de Farmacia de Lisboa), qualquer outro produto semelhante.

A' venda nas: Farmacia Cortez, Rua de S. Nicolau, 91; Farmacia Normal, Rua da Prata, 220. Vendas por grosso. Pestana, Branco & Fernandes, Rua dos Sapateiros, 39, 1.º e E. d'Andrade L.da, Rua da Madalena, 225, 1.º

Caixa de 24 fumigações ..... 20$00
Caixa de 12 fumigações ..... 12$00

Fatos a prestações

De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente da estação do Rossio

Acessorios e artigos electricos para
— AUTOMOVEIS —
As melhores qualidades, por preços baixos
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
Telef. 25910 LISBOA

Consultem MAURICIO
para uma decoração de Arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

A. B. TUGMAN
Dentista-Inglês
Operações
Jardim de Santos
Entrada: Rua S. João da Mata, 6
Tel. 2:0103

O govêrno de Laval

deve demitir-se

na proxima quarta-feira

PARIS, 19. — A maior parte dos jornais considera inevitavel a crise ministerial a não ser — dizem alguns — que a comissão executiva do Partido Radical-Socialista proceda de maneira a permitir que os ministros nele filiados continuem no governo. Isto, porém, é mais um desejo do que o resultado dum raciocinio.

O «Petit Journal» escreve: «Ha pouca esperança de que as coisas se componham, a não ser que a comissão executiva radical-socialista, subitamente convertida á boa doutrina, se digne encarar a situação não eleitoralmente e sem paixão, mas com outro sentimento».

A «Oeuvre», radical-socialista, diz: «A crise ministerial está virtualmente aberta».

O «Populaire», orgão socialista SFIO, escreve: «A crise deve declarar-se na quinta-feira proxima».

A «Humanité», comunista, diz: «A tese de Laval, pretendendo que a crise se limitasse á saída de Herriot, não pode ser tomada a sério. A crise total está aberta».

O «Matin» escreve: «O gabinete está virtualmente demissionario. A não ser que surja qualquer surpreza, a demissão deve ser oficial na proxima quarta-feira».

Depois de se referir ao receio que os radicais-socialistas têm de assumir as responsabilidades do poder na vespera das eleições, diz «Criticar e governar são duas coisas diferentes. Perante a desorientação dos adversarios, compreende-se que Laval conserve o seu sorriso». — (Havas).

A questão religiosa no Reich

BERLIM, 19—O bispo protestante de Breslau, mons. Zaenker, que fôra castigado, por desobediencia á lei, declarou-se pronto a colaborar com as comissões provinciais das Igrejas evangelicas, que são de nomeação do governo.

O ministro dos Cultos, dr. Kerrl, enalteceu num documento publico o acto do bispo, que era um dos mais influentes elementos da oposição religiosa e disse ser de esperar que o apaziguamento será em breve um facto.— (Americana)

OS TRABALHOS PARA ENCONTRAR

vestigios do imperio bulgaro do Volga

BERLIM, 19. — Comunicam de Moscovo que no proximo verão seguirá para a Tartaria uma expedição cientifica, a fim de prosseguir as escavações iniciadas em 1933, no local da antiga cidade de Suvar, um dos principais centros do antigo imperio bulgaro do Volga, de que existem pouquissimos documentos. Nas anteriores pesquizas encontraram-se algumas casas. — (Americana).

O PREMIO NOBEL DA PAZ

irá para a obra de socorro aos judeus?

BERLIM, 19—A «Juedische Rundschan», orgão dos judeus alemães, diz que se pensa em certos meios internacionais propor o Premio Nobel da Paz para a obra de socorro á emigração judaica, que contribui para a paz e para a solidariedade internacional. —(Americana)

A AGITAÇÃO EGIPCIA

CAIRO, 19.—O jornal «Ahram» diz que Nessim Pachá pedirá a demissão logo que se realizem as eleições, e que lhe sucederá um governo inteiramente wafdista.—(Americana).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A situação dos etiopes no sul

não é tão má

como dizem os italianos

DJIBUTI, 19—Insiste-se em que a situação dos etiopes no sul do Ogaden não é má. O mesmo se dá no sector do Uebi Chebeli. Ao norte, grandes grupos abexins continuam a ter a atacar o invasor, com o objectivo de se aproximarem de Axum, de Aduá e de Hausien.—(Americana)

Os elementos da Cruz Vermelha etiope atacam os aviões inimigos

ASMARA, 19. — As autoridades militares italianas dizem que, durante os ultimos reconhecimentos e ataques aereos italianos, os elementos da Cruz Vermelha etiope fizeram fogo contra os aeroplanos. — (Americana).

Os serviços de aviação na Somalia italiana

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

CAIRO, 19. — A caminho de Roma, passou nesta cidade o general Valle, sub-secretario de Estado da Aviação de Italia, que esteve em Mogadiscio desde o dia 8 do corrente, a inspeccionar as bases aereas italianas da Somalia. O general Valle, que regressou a Roma em avião, demorou-se aqui apenas algumas horas. — (Reuter).

Os trabalhos de defesa militar do Egipto

CAIRO, 19.—Activam-se os trabalhos relacionados com a defesa do país. Prosseguem com a maior rapidez os trabalhos de construção do caminho de ferro de Marsa Matruh, para o qual a Inglaterra contribuiu com 20.000 libras esterlinas. Intensificam-se tambem as obras de alargamento do porto de Alexandria. Londres concorreu com 10.000 libras.

O Conselho Superior da Defesa Nacional examinou a situação militar do país e resolveu recomendar certas providencias. Anuncia-se que o ministro da Guerra vai pedir importantes creditos para a compra de material belico.—(Americana).

NO EXTREMO ORIENTE

Os incidentes na fronteira mongol-manchu

TOQUIO, 19.—Dizem de Hsing-King que o ministerio dos Estrangeiros publicou um comunicado sobre o recente incidente da fronteira, provocado pelas incursões das tropas mongois no territorio manchu. Diz o comunicado que os ataques dos mongois contra as aldeias de Olahodka e Heilumoto, a sudoeste de Manchuli, tinham por objectivo prender diversos guardas da fronteira manchu, susceptiveis de ser reclamados contra a entrega de seis soldados mongois que as tropas manchus prenderam no dia 19 de dezembro. Em vista da frequencia de tais incidentes, o ministro dos Estrangeiros de Hsing-King tenciona protestar junto do governo mongol.—(Havas).

Uma discipula de Gandhi

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BOMBAIM, 19.—Mira Bei, a discipula inglesa de Gandhi, que antes se chamava «miss» Alade, declarou, no decurso dum comicio, que nunca mais voltaria a viajar de automovel, em obediencia a um juramento que fez, por o seu carro em que viajava ter atropelado um homem, deixando-o muito magoado.—(Reuter).

As relações italo-japonesas

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

TOQUIO, 19.—Segundo afirmou á Imprensa um alto funcionario do ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão, o governo do Manchukuo está empregando esforços para conseguir que a Italia estabeleça consulados seus naquele novo Estado.—(Reuter).

Não sofreu alteração

o estado de saude

do rei de Inglaterra

LONDRES, 19 (Via Eastern)—Desde as primeiras horas da manhã que uma enorme multidão se aglomera defronte do Palacio de Buckingham, aguardando com enorme ansiedade as noticias sobre a marcha da doença de Jorge V.

As informações contidas no boletim medico que foi comunicado ao meio dia, são talvez um pouco mais animadoras, do que as de ontem.

Este boletim é laconicamente concebido nestes termos:

«Sua Majestade passou uma noite agitada, mas conservou as suas forças».

Os duques de Kent e de Gloucester são esperados esta tarde em Sandringham, onde já se encontram quasi todos os membros da familia real inglesa.

Deve tambem chegar hoje a Sandringham o arcebispo de Canterbury, que é um dos mais queridos e velhos amigos do rei.—(Reuter)

Reservas de oxigenio postas á disposição da Casa Real

LONDRES, 19.—O hospital de Kingslynn, proximo de Sandringhan, recebeu ordem para ter as suas reservas de oxigenio á disposição da Casa Real.

Durante toda a noite, continuou a afluir muita gente ás portas do Palacio de Sandringham, a fim de saber noticias acêrca da saude do soberano. Numerosas pessoas vieram tambem depois dos espectaculos tomar conhecimento do boletim medico.

Uma grande multidão estaciona em frente do Palacio de Windsor.

O serviço do caminho de ferro entre Londres e Kingslynn, por Cambridge, que ordinariamente não funciona da uma ás treze horas, é agora permanente para o transporte eventual de remedios ou dos membros da familia real.—(Havas).

O principe de Gales e o duque de York conferenciaram com Baldwin

LONDRES, 19 (Via Eastern)—O principe de Gales e o duque de York vieram de Sundringham a Londres e devem regressar para junto de Jorge V, depois de falarem com o chefe do governo.

Este facto vem confirmar que se está a preparar a organização dum Conselho de Estado, que se ocupará de todos os assuntos de urgencia, que requerem a assinatura real, se a grave doença de Jorge V se prolongar por mais alguns dias.—(Reuter)

A provavel constituição do conselho de regencia

PARIS, 19.—O correspondente do «Matin» em Londres diz que o conselho de regencia, que sem duvida será nomeado para gerir os negocios correntes durante a doença do rei Jorge V, será composto da rainha, principe de Gales, duque de York, Lord Chanceler, arcebispo de Canterbury e primeiro ministro.—(Havas).

Os Estados Unidos seguem com atenção a marcha da doença

NOVA YORK, 19.—Como sucedeu durante as ultimas doenças de Jorge V, os jornais seguem com extraordinaria atenção a marcha da enfermidade do soberano britanico, consagrando-lhe a maior parte da primeira pagina e publicando em normando os boletins medicos.—(Havas).

Choque de comboios em Inglaterra

Cinco pessoas mortas

LONDRES, 19.—(Via Eastern). — Deu-se um violentissimo choque entre dois comboios, perto da estação de Lincolnshire.

Em consequencia do desastre, morreram cinco empregados do caminho de ferro e ficaram gravemente feridos oito. O trafego ficou interrompido.— (Reuter).

Os nazis austriacos atacam

com violencia

o govêrno do seu país

BERLIM, 19. — Os jornais publicam com titulos sensacionais o manifesto nacional-socialista dirigido contra o governo austriaco e declaram que foram distribuidas centenas de milhares de exemplares deste documento.

O manifesto tem o seguinte preambulo: «Em nome do povo alemão da Austria, os nazis austriacos erguem a sua voz perante o mundo inteiro para declarar o seguinte: «... Primeiro acusam o actual governo austriaco de ter abandonado o campo da legalidade, tornando-se responsavel pelas violações da Constituição; de ter eliminado a vontade do povo; do governo se não poder conservar senão por meio da opressão e com o auxilio do estrangeiro; de ter prometido salvaguardar a independencia da Austria e afinal, desde ha muito, sacrificar essa independencia em proveito de nações estrangeiras, as quais abusam do «Estado alemão da Austria, explorando-o como instrumento da sua politica anti-alemã. Em nome do povo oprimido e á face do mundo, os nazis da Austria exigem o direito á liberdade e á paz por meio duma consulta popular».

Este apêlo termina com uma profissão de fé a favor do nacional-socialismo. — (Havas).

A balança comercial alemã

apresenta-se activa

BERLIM, 19.—«Aumentar as exportações para assegurar o abastecimento da Alemanha em materias primas», tal é o lema com que os dirigentes da economia do Reich deseja começar a campanha de 1936. Com efeito o aumento dos preços mundiais obrigou a Alemanha a restringir as importações de materias primas e, apesar de todas as medidas tomadas para favorecer as exportações, estas só puderam elevar-se em 100 milhões de marcos. As exportações, durante o ano passado, alcançaram o total de 4.270 milhões, ou seja mais 103 milhões do que em 1934. As importações elevaram-se a 4.159 milhões do que em 1934. A balança comercial é, pois, activa.—(Havas).

Afinal não se chegou a acôrdo

acêrca da questão do Chaco

BUENOS AIRES, 19.—Deve considerar-se prematura a noticia de que se chegára a um acôrdo definitivo sobre a troca de prisioneiros entre a Bolivia e o Paraguay, e sobre as garantias de segurança duma zona desmilitarizada no Chaco. A reunião de ontem dos representantes dos paises medianeiros foi adiada, sem que se tivesse chegado a acôrdo.—(Havas).

O sr. ministro dos Estrangeiros

partiu hoje para Genebra

Acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. capitão Afonso dos Santos, partiu hoje para Genebra, no «sud-express», o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, que ali vai tomar parte nos trabalhos da Assembléa da Sociedade das Nações.

Na «gare» apresentaram-lhe cumprimentos, entre outras pessoas, os srs. dr. Mendes Real, representante do chefe do Estado; dr. Vieira Machado, ministro das Colonias; embaixador Teixeira de Sampaio, tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, major Luiz Santana, dr. João Mendonça, dr. Batalha Reis, Armando Boaventura, Urbano Rodrigues dr. Rodrigues Pereira, dr. Pinto Ferreira, dr. Antonio Faria, Carlos Selvagem, Joaquim Paço de Arcos, dr. Vasco Borges, dr. Eduardo Leitão, Angelo Pereira, etc.

Ministro da Italia

A bordo do «Vulcania», seguiu hoje para Roma, em goso de férias, o sr. ministro de Italia, que se fazia acompanhar de sua esposa.

ARCADIA = HOJE
Repetição do grandioso exito da estreia de ontem:
CONCHITA ROMERO
Escultural bailarina espanhola
2 = ORQUESTRAS = 2
JANTARES CONCERTO A 15$00 (entrada incluida)

Dr. Manuel Côrte Real
Retoma a sua clinica
AMANHÃ
segunda feira, 20
Avenida da Liberdade, 117-r/c